

A Alliança Liberal teve hontem, na Convenção liderada pelo presidente Antonio Carlos, o seu dia historico

Foi lido o brilhante manifesto á Nação — O discurso do presidente Antonio Carlos — Indescriptivel entusiasmo

O ambiente de febricitante entusiasmo em que se realizou a Convenção

RIO, 20 (Da succursal do DIÁRIO NACIONAL) — Apesar da abertura da Convenção estar marcada para as 9 horas, muito antes das 8, nas imediações do palácio Tiradentes, já transbordava a multidão.



Deputado Marrey Junior

Os portões foram abertos precisamente as 8 horas e então começaram a entrar os convidados, observando as formalidades dos cartões distribuídos pela comissão executiva da Aliança.

No intervalo que fica situado entre as bancadas dos deputados e a mesa da presidência foi localizada a imprensa em mesas adequadamente preparadas.



Deputado Moraes Barros

Com essa modificação os nichos da imprensa passaram a ser ocupados pelas famílias numerosas, senhoras e senhoritas do real social.

Nesse mesmo intervalo, onde ficou a imprensa, havia um batalhão de photographos e duas máquinas cinematographicas.

Além da iluminação normal do edificio, numerosos reflectores estavam assentados sobre a mesa da presidência e sobre a

comvoco e com a patria por esta vibrante solemnidade.

A data de hoje já fixava, na nossa historia, um grande marco na construção do direito republicano brasileiro.

Hoje, porém, essa data se radi-cará ainda mais nas nossas consciências e no espirito da posteridade, registrando uma nova e grande pagina — a desse extraordinário episodio que freneticamente sacó os sentimentos politicos do país em torno de uma bandeira que congrega as nossas energias para o acto de excepcional gravidade, do qual depende a felicidade e a grandeza da nação. (Applausos).

Esta campanha que travamos contra a machina arregimentada dos governos (muito bem — palmas) para lhes arrebatarmos das mãos o arbitrio das imposições incompatíveis com o pensamento democratico, será uma das mais bellas pugnas do espirito liberal do nosso povo, abrindo brecha nas columnas que montam guarda ás ameças do castello do poder central (numerosos applausos).

Uma e outra vez, tem sido este abalado para se reconstruir adiante, reforçado de poderio cada vez mais omnipotente, indifferente ás conquistas por ventura realizadas.

Os líderes deste movimento são vultos de maior grandeza, cujo programma não é um misto de promessas vãs, lançadas aos appetitos gananciosos do suffragio.

São estadistas de verdade, sintetizando cada um delles uma expressão concreta de actos positivos na administração ou na politica, sobrios, honestos, exemplares do respeito aos direitos e liberdades publicas.

Além disso, em seus corações, está o instinto da cordura, da pacificação geral dos espiritos, reclamada pelo sentimento colectivo da Nação. (Palmas).

Como expoente maximo das hostes que hoje acorrem a esta casa, no cumprimento de um dever sagrado, impõe-se a figura sympathica e congradada de Antonio Carlos (prolongada salva de palmas, o projecto estadista e eminente presidente do glorioso Estado de Minas — o dynamo central, propulsor do auspicioso movimento civico — e cuja chegada, hontem, abalou profundamente a vida civilizada e palpitante desta grande urbe.

Elle recebeu do povo o osculo confortador e justiciero, nessa apoteose indescriptivel.

Elle é, sem duvida, o timoneiro fulgurante, sereno, mas energico, da campanha iniciada.

A. ex. a., pois, as nossas realteosas continências, e a vós, illustres compatriotas e devotos membros desta convenção, as minhas reverencias, em nome da mesa e da

A capital da Republica, com a visita de Antonio Carlos e a Convenção Liberal, vibra horas de entusiasmo intenso com a alma da sua nobre e altiva população, sintonizada com o ideal levantado que irmanou os brasileiros illustres que dirigem o actual movimento politico contra as velledades de poder pessoal do sr. Washington Luis.

Vindos de todos os recantos do paiz, os mensageiros da boa nova da redempção politica do povo brasileiro, reunidos no Rio, dão a impressão, pela inteireza das suas attitudes, pelas convicções arraigadas que sustentam, pelo ardor com que batalham em prol das suas idéas, que é o coração da propria patria que pulsa, majestoso, irradiando pela vastidão do territorio nacional os effluvios do patriotismo que, nas cidades e no sertão, encontra guarida, despertando sympathias pelo nome do candidato do povo — sr. Getulio Vargas, e crença, com segurança, na victoria definitiva dos principios democraticos, irradiados de S. Paulo e hoje consolidados no Brasil todo.



DR. GETULIO VARGAS

cebeu o abraço do sr. Simões Lopes.

Ainda ali, os applausos recrudesceram.

De pé, o presidente mineiro acenou com a mão para as tribunas e galerias, num gesto de reconhecimento, agradecendo aquellas homenagens.

Em seguida pronunciou o seguinte discurso:

"Ao declarar installada a Convenção Nacional para a escolha dos candidatos á presidência e á vice-presidência da Republica, eu vos agradeço a honra que, tão calorosamente, e com a mais captivante e espontanea sympathia, acabastes de conferir, exaltando, a essa presença, de onde se me offerece a oportunidade para saudar a nação brasileira, cujo consorcio politico vejo representado nesta assembléa, em que a consciencia do povo brasileiro, em fase aguda e crise traumática dos regimes, manifesta a sua presença inconfundivel que se traduz em reacções impressionantes e significativas, como de outras não haja, talvez, memoria nos fastos historicos das nossas instituições democraticas.

A vista deste empolgante testemunho de que o Brasil, pelos seus elementos livres e incorruptíveis, sufragio e ratifica a iniciativa que, confiado na sua provação, tive a ventura de assumir, eu me congratulo comvoco e comvoco mesmo por haver contribuido, graças aos estímulos e ás inspirações que me vieram da opinião mineira, para que se collocasse, no horizonte dos interesses nacionais, uma questão que por natureza já mais poderá ser privativa e domestica aos governos, mas, no contrario, tem de ser a mais nacional de todas as questões, porque, debatendo-a e resolvendo-a, é que a nação afirma com o proprio acto de sua existencia a primeira e a mais fundamental das suas prerogativas, a unica talvez, de todas ellas, em regime livre, indescriptivel e restricto e categorico.

Como, portanto, a não ser por uma renuncia expressa ou por uma manifestação abdicatória, da sua dignidade soberana, haveria o povo brasileiro de consentir que, á sua vez, decidisse o governo a actual de constituir o governo futuro, evitando o candidato á successão para, assim, devolve-lo directamente, por cima da nação, de cuja aquiescencia prescinde ao successor, arbitrariamente designado o poder e a investitura, cuja devolução é pernal, para o novo soberano, constitue a propria substancia da sua soberania?

"Contra essa tentativa que, se triumphante, terá de comprometter, de modo peremptorio e fundamental, a existencia do sistema representativo, foi que se fizeram ouvir as vozes de advertencia e de conselho, ás quaes, por fim, se transformaram, nesse pronunciamento generalizado e irresistivel da opinião brasileira e do qual as surpreendentes manifestações de hontem e os majestosos aspectos desta assembléa, são os mais eloquentes e confortadores testemunhos.

As razões e a finalidade deste movimento, a que se incorporaram as parcelas vivas da opinião brasileira, outras não são, senhores convencionaes, senão as mesmas razões e finalidades que, impelliram os nossos maiores, a fundar as instituições republicanas, em cuja defesa aos reunimos, neste instante, convencidos de que, sómente nella e por ellas, sentirá o povo brasileira garantida a sua

tranquillidade e asseguradas as condições moraes e imprescindíveis á ordem material e á ordem politica, que sem aquellas condições não passarão de um remanso estagnado em cujo meio se opera lentamente, em todos os paizes arcaizados, a transformação da ordem em desordem e da submissão em revolta.

O funcionamento regular e livre do sistema representativo constitue a garantia unica de continuidade na ordem, porque amente ella transfere o problema da constituição do governo no terreno do acaso ou da competição violenta para o terreno legitimo da soberania popular, pronunciando

ciás, tem de ser o eleitorado nacional, porque a questão não é de Estados, mas sim do Brasil.

Esta Convenção assignala o primeiro pronunciamento solenne e official de que a nação está deliberada a reivindicar sua autoridade jurisdiccional para decidir soberanamente sobre a constituição do seu governo.

Os acontecimentos que ora presenciámos estão a indicar a necessidade e a natureza dos remedios a adoptar, com firmeza de vistas e segurança de proposições, sendo como é nosso intuito, não apenas o de debelar o surto agudo, mas o de actuar, nas raizes e nas fontes do mal, demovendo, por forma definitiva,

do-se, através do suffragio consciencioso e independente.

O desrespeito a essa soberania importa, invariavelmente, em que se estabeleça o dissidio entre o poder e o cidadão, dissidio sempre perigoso, mas cujo desenlace ultimo não é, já mais, senão o de coarctar, terreno a elles conquistado, de maneira que se restauro o necessario equilibrio entre os dois polos de toda a organização jurídica e politica, o respeito ao principio da autoridade e a garantia dos direitos do povo.

O momento que passa, infelizmente, se está caracterizando por esse divorcio entre os propositos do poder e as aspirações nacionais.

Com effeito indices peremptorios demonstram que, se 17 governadores de Estado, se pronunciaram por pre-determinada formula, a respeito do problema da successão presidencial, a grande maioria do eleitorado nacional anseia pela solução que exprima o livre exercicio do povo, do direito da escolha dos seus governantes.

Os juizes da contenda nem mesmo pode "ser os Estados como unidades federaes", quantos mais os seus governadores.

A Convenção Liberal que agora vem de homologar a chapa Getulio Vargas-João Pessoa, fazendo com que, definitivamente, sejam esses dois nomes consagrados como symboles vivos das aspirações do Brasil actual, patenteia pela apoteose com que foi victoriado, pelo povo carioca, o seu marechal: o sr. Antonio Carlos, e pelas normas que tem seguido na marcha dos trabalhos, que lhe emprestam um cunho legitimo de democracia, a sua inegavel superioridade relativamente aos demais conclaves que, com objectivo analogo, só se reúnem para mascarar aos olhos ingenuos do povo, a trulencia e o poder pessoal do unico chefe, cujas mãos movimentam as cordas dos passivos marionettes que ali são exhibidos.

Eis porque estão de parabens os chefes desse movimento pelo successo que elle vai obtendo, comparavel ao que coroou a campanha civilista que, embora derrotada na sua finalidade proxima, injectou no organismo patrio doses ponderaveis de energia moral, dessa força que constitue o centro de gravidade dos povos livres e dignos.



DR. JOAO PESSOA

A necessidade maxima e urgente consistir em subtrahir o voto ao processo iniquitatorio que o desvirtua e opprime, cercando-o das imprescindíveis garantias de sigillo, maneira unica de tornalo, verdadeiramente, livre e soberano.

Mas, cumpre considerar, como fundamental, para a conquista dos salutaros effeitos decorrentes de um bom sistema eleitoral, que as instituições democraticas exigem para medrar e florescer que a educação popular, sob todas as suas formas se diffunda e se incremente pelo pathos, emancipando o homem da escravidão economica e da escravidão politica, aprimorando-lhe a intelligencia no rumo vertical e dotando-o dos instrumentos indispensaveis ao trabalho livre, racional e produtivo.

Estes, na ordem politica, os problemas capitais de cuja solução depende o futuro das instituições republicanas, problemas que urge sejam ventilados em frente á nação, para que ella se decida a pronunciar-se entre o regime que ali está mantido pelo uso indevido dos meios que o trabalho e a riqueza nacionais proporcionaram ao governo para um destino geral e de justiça, em que o povo exerça as suas prerogativas soberanas e o poder, ao invés de se armar contra os cidadãos, abrahes nas portas da cidade e ouça os seus votos e os seus protestos.

O poder contra os cidadãos é o governo contra a nação. Nosso maximo programma, em summa, e por bem delle nos encontramos reunidos, é reconciliar os cidadãos com o poder, nacionalizando o governo, affirmar de que elle deixe de ser um instrumento privativo dos seus agencias, para, ao serviço dos brasileiros, realisar as aspirações destes e cumprir os seus votos.

Ahi estão os termos genes do problema. Diante delles não é licito duvidar de que o apello que ora formulamos ha de encontrar eco e resonancia nas consciencias de nossos concidadãos e que ouvido o seu pronunciamento veremos restituidos, no governo, os privilegios e as prerogativas nacionais, coacta com os nossos protestos, desde já victoriosos, porque confundidos e unisonos com os do povo brasileiro.

Em seguida, é lida uma mensagem enviada pela cidade do Rio Grande, concebida nos seguintes termos:

"Ao cidadão Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, dignissimo presidente da Convenção Nacional da Aliança Liberal, reunida no Rio de Janeiro aos vinte de setembro de mil novecentos e vinte e nove.

Cidadão. O povo da cidade do Rio Grande, berço politico-administrativo do Rio Grande do Sul, reunido em assembléa popular, para exaltar a jornada de Vinte de Setembro de 1935, que levou á gloria eterna a Republica de Piratini, na hora de dempor em que o Brasil affirmava, com a Convenção da Aliança Liberal, a certeza da victoria nacional em primeiro de março de 1930, que o levará á integridade da Republica, no caminho dos seus grandes destinos e no destino das suas edificantes finalidades, manifestando a sua profunda e expansiva de fé republicana e amor patrio, apresentar a esta magna assembléa nacional, na pessoa do representante do conspicio patrio que a preside, com firmeza e lustre, o

Presidente ANTONIO CARLOS, o líder da Aliança Liberal

penhor da sua inconcussa solidariedade politica.

O povo da cidade do Rio Grande, porta do Rio Grande do Sul, aberta á orla do oceano, para o franco intercambio dos sentimentos da liberdade e de brasilidade que hoje, como sempre, irmanam, engrandecem e dignificam a Terra de S. Cruz vem na exaltação destes mesmos sentimentos expressar o seu apoio a essa reunião de homens livres que são, neste instante, dominantes da nossa evolução, o proprio Brasil livre, soberano, decidindo dos proprios destinos na serena affirmação da consciencia dos seus direitos e da liberdade da sua consciencia."

Homologando as candidaturas dos preclaros brasileiros, Getulio Vargas e João Pessoa, á presidência e á vice-presidência da Republica no futuro quadriennio a Convenção Nacional, comvoco, cidadão presidente, encarnação viva das aspirações de um Brasil novo e forte, anciando por uma nova Republica, pura e justa, transforme a patria brasileira de mero symbolo ethnographico numa tangivel ethnographica, elevando a Republica de simples formula governativa de direito de uma nação em forma governamental de facto de uma nacionalidade.

Honra, pois, á Convenção Nacional da Aliança Liberal e ao seu eminente presidente.

Viva o Brasil!

Rio Grande, 20 de setembro de 1923.

(a) Severiano Leite, pelo comité central da Aliança Liberal do município de Rio Grande, Seguem centenas de assignaturas."

Em seguida o sr. Antonio Carlos annunciou que se vai consultar a assembléa sobre os candidatos ao futuro quadriennio da Republica.

Lembra que a votação seja feita nominalmente e declara: — E' excusado dizer que nesta convenção o voto é inteiramente livre.

O secretario, sr. Ariosto Pinto, procede então á chamada dos convençioneiros.

Estes vão respondendo e justificando os seus votos ao mesmo tempo que declaram, com voz firme, votarem em Getulio Vargas e João Pessoa.

A assistência acompanha essas declarações de voto, com suggestivos applausos, até que chega a vez do sr. Mario Brant, director de emissão do Banco do Brasil. Mal seu nome foi pronunciado, toda a assembléa irrompeu numa estrepitosa ovação. Então, todos de pé, aclamaram por um minuto essa figura empolgante, da politica mineira.

Quando os applausos serenaram o sr. Mario Brant, em meio ao silencio que se fez, declarou votar em Getulio Vargas e João Pessoa.

Novas acclamações se fizeram ouvir, até que fosse chamado o ultimo convencional da lista.

O primeiro chamado, foi o sr. Emilio Nunes, delegado do Rio Grande do Sul.

Envioi este convencional gaudioso, á mesa, para ser lida, uma carta que recebeu do deputado Assis Brasil, na qual se constata uma

justificação de voto em nome do Partido Democratico Nacional.

A CARTA DO SR. ASSIS BRASIL

O presidente Antonio Carlos, chama, então, a atenção de assembléa para a leitura da carta do deputado Assis Brasil. Esta missiva, que foi lida pelo deputado Ariosto Pinto, é a seguinte:

"Sr. Emilio Nunes. — Insisto com o companheiro e presado amigo e reitro o criterio adoptado pelos organizadores da Convenção da Aliança Liberal, excluido para os representantes que tenham assento no parlamento, obriga-me a recorrer á sua bondade para delixar nos annes da mesma Convenção algumas declarações que considero convenientes ao correcto entendimento, perante o futuro da attitudão do Partido Democratico Nacional e, particularmente, da ala riograndense que é o Partido Libertador.

Para tanto bastaria invocar as duas promessas (que devem ser incluídas nos annes da Convenção) — a votação pelo directorio central do Partido Libertador, a primeira de agosto e a que votou a convenção do Partido Democratico Nacional, a tres de setembro corrente.

Em ambas está bem esclarecido que a nossa presença na Aliança Liberal se funda na confiança que depositamos nas declarações feitas e assumidas em promissas assumidas pelos principais exponentes do movimento.

Naturalmente, como está expresso nessa diplomacia, guardamos a plenitude da nossa autonomia para, em qualquer tempo, propugnarmos a consagração integral de todas as nossas theses, de todos os principios exactos nos principios regionaes e nacionais.

A presente campanha é excepcional. A Aliança Liberal parece nascer, organiza-se, entra em operação com as condições de mo-

Em ambas está bem esclarecido que a nossa presença na Aliança Liberal se funda na confiança que depositamos nas declarações feitas e assumidas em promissas assumidas pelos principais exponentes do movimento.

Naturalmente, como está expresso nessa diplomacia, guardamos a plenitude da nossa autonomia para, em qualquer tempo, propugnarmos a consagração integral de todas as nossas theses, de todos os principios exactos nos principios regionaes e nacionais.

A presente campanha é excepcional. A Aliança Liberal parece nascer, organiza-se, entra em operação com as condições de mo-



Professor CARDOSO DE MELLO, vice-presidente do Partido Democratico de S. Paulo

realidade exigidas para a observancia de methodos que reajustem-se a precedentes, ou que possam constituir-se.

As candidaturas presidenciaes e as plataformas sobre as que devem ser levantadas — já lhe dá, já estão assentadas — pela opinião. A convenção vem homologar-as, não vem criá-las.

Se assim não fosse, os democraticos deveriamos reclamar obediência á posição nacional de não ter votado a candidatura antes da plataforma e não ter construído a estatua sem a base. Fique, entre-



Deputado Francisco Morato

tanto, lavrado o nosso protesto no sentido de que, em circumstancias normaes e essencialmente no ponto suppondo a existencia de uma combinação partidaria de definitivas, o primeiro acto das convenções eleitoraes para a escolha de candidatos é estabelecer o programma de governo de administração para o periodo a ser preenchido.

Deve vir entendida a escolha do candidato ou candidatos mas ne

caso de realizar o programma votado.

Esse programma para um periodo limitado é o que se chama plataforma.

A escolha não é de pessoa mas de interpretes da opinião vencedora.

Os precedentes tem sempre grande importancia. E tanto mais quanto estiver em jogo a soberania popular, que, em não obedecendo a regras salutaras, facilmente de genera em verdadeira monstruosidade.

No presente singular episodio de vida politica brasileira, os candidatos liberais á presidência e vice-presidência da Republica já estão feitos e feita está a plataforma sobre a qual se não de ostentar ao juizo da nação.

Os democraticos, não fazemos excepção á formidavel maioria de homens livres que approva com entusiasmo a plataforma dos candidatos. Por isso mesmo, dizemos ser sobrios, senão abstinentes quanto a perfeccionamentos supplementares das grandes linhas já estabelecidas com tanta espontaneidade, quanta solidez.

Assim deve ser em relação a tudo o que não for especial. Ainda hontem, á noite, assisti á leitura

(Continua na 4.ª pagina)



Deputado ASSIS BRASIL, presidente do Partido Democratico Nacional

assistencia, dando ao ambiente um aspecto febrico.

A' ultima hora, como transbordassem as localidades que lhes foram destinadas, muitas pessoas, que faziam parte da assistência, substeio senhoras e senhoritas, invadiram o recinto e foram se collocar por trás das bancadas das convenções.

Com essa molitura, tiveram inicio os trabalhos num ambiente de entusiasmo incoindito.

Assumindo a presidencia o sr. Simões Lopes chamou para seu secretario os sr. Odilon Braga e Ariosto Pinto.

Erão precisamente 9 horas e o presidente mandou que o secretario Odilon Braga procedesse á chamada dos convençioneiros.

Cada nome que ia sendo pronunciado, provocava manifestações de applausos que cumularam aos nomes de J. J. Seabra, Dantas Barreto, Clodoaldo da Fonseca, Gama Cerqueira, Prudente de Moraes Neto, Nereu Ramos, Evaristo de Moraes e outros vultos populares da campanha.

FALA O SR. SIMÕES LOPES Terminada a chamada, o sr. Simões Lopes pronunciou o seguinte discurso: "Meus senhores: Congratulo-me

Os que nem sabem cair

De nada serviu todo o aparelhamento terrorístico preparado pela autocracia do Cattede para empanar, ao menos, o brilho da recepção ao chefe da Aliança Liberal por parte do povo carioca. A chegada do sr. Antonio Carlos à capital da República, em que pese ao rude orgulho dos oligarchas, não foi uma simples embora calorosa acolhida. Foi uma apothecose, uma verdadeira consagração, cujo alcance só os zóilos ou os escribas a soldo do governo poderão negar.

O altivo povo carioca mostrou ante-hontem, ainda uma vez, a que extremos de independência elle sabe se erguer, quando está em jogo uma causa nobilíssima, como a que o presidente mineiro encarna.

Escravos da própria estreiteza de vistas os poderosos do dia acreditaram facil empresa impedir, a um povo como o do Rio, a livre, a liberrima expansão dos seus sentimentos. Não podendo impedir a viagem do Andrada à capital, occorreu-lhes o que occorre a todos os pigmeus da intelligencia quando em luta com adversarios immensamente superiores, por todos os titulos: a conspiração do silencio. Fazer o silencio em torno á chegada do chefe do liberalismo! Criar-lhe, num momento capital da luta, senão um ambiente de hostilidade, o que seria impossivel, ao menos uma atmosfera de indifferença! Oh, o sonho dos moribundas de casaca! E depois, mandar as tubas dos seus autouts espalhar nos quatro ventos a derrota moral da Aliança, em face da glacial impassibilidade do povo da Capital Federal!

E dizer que taes perspectivas puderam, por um momento, afagar a infinita vaidade do mais vaidoso dos oligarchas brasileiros!

Não sabemos até que ponto o sr. Washington Luis acreditava possível a realização de seus projectos, digamos assim, obstrucionistas. Sabemos, porém, que o governo não poupou esforços no sentido de prejudicar as manifestações populares ao sr. Antonio Carlos por ocasião da sua chegada ao Rio. Procurou-se por todos os meios incutir o terror no espirito publico, já por uma capciosa campanha de imprensa onde os boatos mais inquietantes eram vehiculados, já pela tentada mobilização de elementos celebres no mundo do crime e da desordem. Foi-se além. Chegou-se á perfeita, á caracterizada descortezia, á quebra de praxes protocolares, sempre respeitadas em nossa vida republicana, como a representação do chefe da nação e dos seus ministros no desembarque do presidente mineiro.

Francamente, o paiz, apesar de tudo, não esperava de homens de Estado como o honrado presidente da Republica e seus auxiliares, semelhante attitud. Por que, afinal de contas, não era, apenas o sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, chefe da Aliança Liberal, adversario politico do sr. Washington Luis Pereira e Sousa que chegava ao Rio de Janeiro. Era, ainda, o supremo magistrado de Minas Geraes, o presidente de um dos Estados da Federação Brasileira que desembarcava na gare da Central!

Não importa, porém, a desconsideração. O Brasil inteiro que pensa e medita sobre o actual momento compreendeu o significado da desfeita official. E, sem duvida, terá sorriso de infinita compaixão em face da picuinha grosseira, mas profundamente reveladora do atraso mental dos homens que nos governam.

Em compensação o livre povo do Rio de Janeiro applicou aos homens do Cattede a mais alta lição de civismo. As manifestações de que foi alvo o chefe dos liberaes constituiram a mais clamorosa das vaivas pregadas á oligarchia que estrebucha. Nos vivas que o povo carioca deu ante-hontem ao presidente mineiro não clamou apenas o vento forte das reivindicações de um paiz oprimido. Rugiu, ainda, a condenação popular aos processos e ao espirito de um governo que tomba dia a dia no conceito da opinião, mas que, tombando, nem sequer o sabe fazer com dignidade.



lres, tal como aconteceu com o senador carioca.

O sr. Irineu Machado só conseguiu ser o que foi graças ao apoio do povo carioca, que elle soube embalar lindamente, fazendo-o passar por liberal verdadeiramente, por revolucionario, até. Dizendo-se inimigo da oligarchia e proclamando-se o Robespierre desta Republica de fachada, o velho tribuno vestia de leão uma raposa nata. O que elle queria, apenas, era subir, dominar, fazer-se pagar os lucros de Paris e de Nova York por esse mesmo povo que atraçara na primeira oportunidade.

A sua cotação na bolsa das venalidades, feita elle proprio através de um falso liberalismo de algumas decadas. Certo de que alcançaria, enfim, o seu objectivo, e que ainda uma vez poderia ludibriar a opinião publica, o senador pelo Distrito Federal tratou de mercadejar o seu prestigio, a sua popularidade, e passando-se do corpo e alma para o campo dos opporesses da Nação. Contava, sobretudo, neste transo, o estafado tribuno, com a confiança cega das multidões. Mas as multidões, desta vez, compreenderam. Compreenderam mesmo, demais. E o sr. Irineu Machado, teve, afinal, a prova de que aquelle paciente e esbulhado povo, ao qual attribua a incapacidade de discernir o joio do trigo, os falsos dos sinceros amigos, era bem mais intelligente do que elle suppunha.

Os que mais se terão surpreendido com isso, foram sem duvida os novos senhores do tribuno.

Elles acreditaram ter adquirido uma cousa e essa cousa sahuiu-lhes... pela culatra.

Como quer que seja a derrocada da popularidade do sr. Irineu não podia ter sido maior nem mais clamorosa. Diante do povo do Rio de Janeiro, o politico que ainda ha dias se gabava de ser o idolo das massas deu lamentavelmente ás de Villa Diogo. Fugiu o idolo. Terá ficado as "massas"? E' de suppor...

Com os telegraphos

A desorganização reinante nos serviços publicos cresce dia a dia. E' uma verdadeira calamidade o que se verifica em certos departamentos onde de tudo se trata, de tudo se cogita menos de attender, como se deve, aos interesses da collectividade.

Ainda ha pouco tempo a imprensa levantou terrivel celeuma contra o deplorable desleixo dos correios onde não havia... sellos! Durante varios dias o commercio e os particulares foram bastante prejudicados com essa injustificavel anomalia. E' muita gente o facto, de inaudito e chocante, pareceu pliberia. No entanto a realidade era essa mesma. Os correios não tinham sellos á venda!

Ora, num paiz em que semelhantes cousas são possíveis é licito esperar-se os maiores absurdos em materia de serviços publicos.

Por isso não nos surpreendeu o facto de recebermos um telegramma de S. Sebastião do Paraíso passado no dia 12 do corrente. Oito dias, como se vê, gastou esse despacho entre aquella cidade e esta capital!

Se a pessoa que nos enviou esse despacho tivesse feito o trajecto a pé tinha chegado antes que o telegramma!

Mas São Paulo, no dizer dos que o dirigem, é o expoente máximo do progresso patrio. Perfeitamente. Quanto a serviços publicos, porém... deixem-nos rir um pouco!

A politica e o panno verde

Os adeptos da "maneira forte" do sr. presidente da Republica não perderam occasião de salientar os intuitos patrióticos do chefe do P. R. P. que, segundo elles, tudo faz ou pretende fazer pela grandza e pelo progresso da nação. Em primeiro lugar seria interessante sabermos o que esses senhores querem dizer com essas bombásticas declarações.

Porque a verdade é que se as palavras que proferem são optimas, pessimos, bem, de alvargens com a actual campanha politica.

A esse respeito ainda hontem a imprensa livre da capital publicava a seguinte nota:

"Como o P. R. P. costuma lançar mão de todos os elementos para os seus "triumphos" eleitoraes, chegou a época dos jogadores.

Clubes pululam por toda a parte. Além dos já anteriormente estabelecidos, no Clube Republicano Paulista, instalado no prédio Martinielli, o jogo foi entregue a profissionais! O Clube Recreativo Sant'Anna, do qual é presidente o sr. José Moya, fiscal de rios e varzeas, tem hoje a sua renda na mais desenfreada jogalima!

No Clube Republicano Paulista, instalado á rua Piratininga, 24, e do qual é presidente o sub-delegado do Canindé, sr. Ayres de Almeida Diogo, o jogo pratica-se ás escancaras!

E o presidente de honra desse clube é o venerando Pereira Netto...

Que dirá de tudo isso o sr. chefe de Policia...?"

Ahi têm os leitores uma amostra do que são, os que vivem a falar em grandza e progresso do Brasil.

Heretics!

Os processos de que usam para alcançar os seus fins.

Tomemos, por exemplo, a questão do panno verde. Que dizem de elementos que, segundo dizem, elevam o nível moral e social do paiz e que ao mesmo tempo não se coram de lançar mão dos batotores para fins eleitoraes?

Ha dias referimo-nos destas mesmas columnas ao que se está passando em Santos com relação aos banqueiros do panno verde e á politica. Todos os jornaes que defendem o governo na vizinha cidade, estão francamente favoraveis á abertura do jogo ali.

Sendo esses maus orientadores da opinião, tem-se a impressão de que Santos sem as espeluncas douradas da roleta não poderá viver. O que esses jornaes pretendem é muito simplesmente fazer pressão sobre os politicos dominantes, que, em face do "valor" das adhesões dos banqueiros, não hesitarão certamente... Como se vê é uma maneira curiosa de trabalhar pelo engrandecimento do paiz esta, de proclamarem a necessidade dos jogos de azar.

O caso de Santos não é, aliás, o unico. Nesta capital os banqueiros estão tam-

BUICK APRESENTA os seus modelos para 1930

...ACCELAÇÃO MAIS RAPIDA... FREIOS MAIS POSSANTES... MAIS BELLAS CARROSSERIAS!

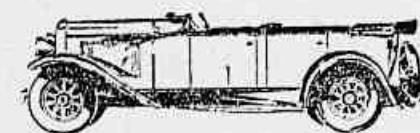
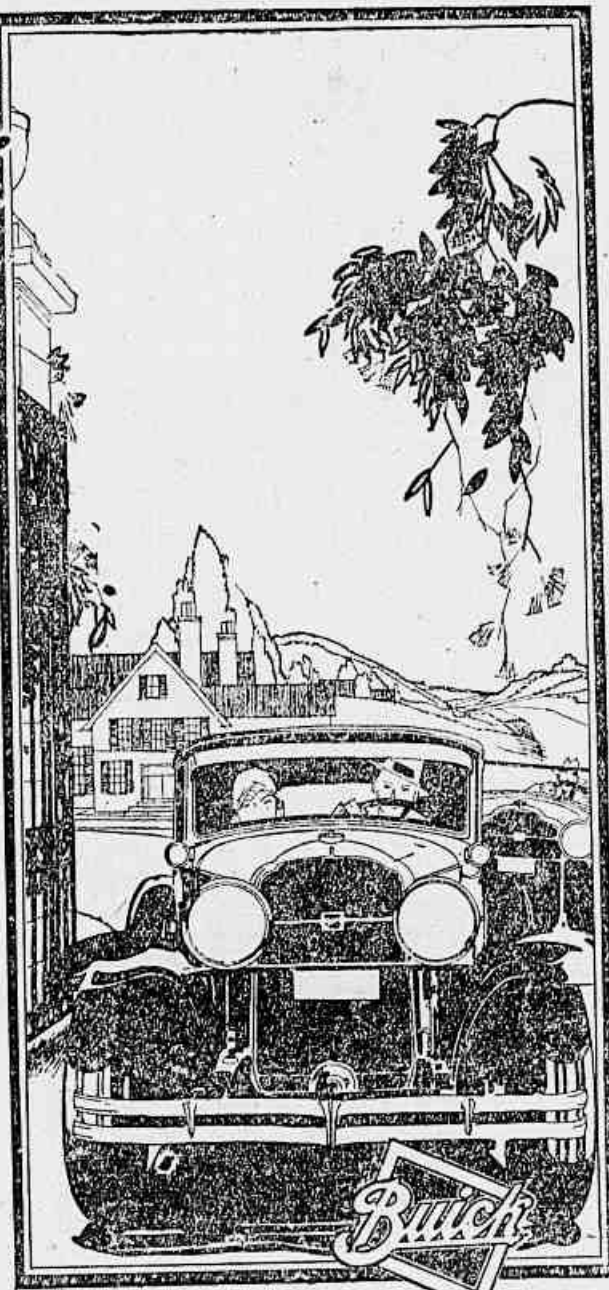
DURANTE 26 annos a fabrica Buick tem construido carros incomparaveis em perfeição de funcionamento, dotando-os de bellissimas carrosserias Fisher!

Agora, lançando o modelo 1930, essas qualidades, já notaveis nos modelos anteriores, attingem o mais alto grau.

Brevemente será exposto o Buick 1930. Ide vel-o. Este novo modelo se apresenta com varios aperfeiçoamentos que o tornam verdadeiramente digno da reputação de que goza.

Obedece á mais leve pressão do pedal, acelerando sem arranços e parando sem estremecimentos. Os poderosos freios «Servo» de expansão interna nas 4 rodas são de uma efficiencia que até agora se não encontrava em carro algum.

O radiador tem venezianas go-



vernadas thermostaticamente.

Os assentos são largos, macios e estofados em pellucia «mohair» submettida a um processo especial que a torna impermeavel á agua e ao pó.

As carrosserias Fisher primam pela sua elegancia e correcção de linhas.

Mas, para que possaes fazer uma idéa exacta das excellentes qualidades do Buick 1930, é necessario que o vejaes, que o experimenteis.

O Agente com prazer vos proporcionará uma demonstração pratica sem compromisso para vós.

A pedido, o Agente vos explicará o Plano General Motors de Pagamentos a Prazo.

Agentes Buick Autorizados em São Paulo

CASSIO MUNIZ & CIA.

Praça da Republica, 60

GENERAL MOTORS OF BRASIL, S. A.

COGNAC DUTHILOY

EMMANUEL

AMARANTE

Conheci Emmanuel Amarante no lugar mais triste que até hoje encontro: Aldeia Queimada. Ainda era mais triste do que o nome. No deserto areal onde começa o chapadão Pareci, restos de um grande mar mediterraneo, depois de muitas horas de marcha fatigante, onde o solo parecia prender os pés do caminhante, ao longe, ao entardecer, negrejou um grande rancho; era Aldeia Queimada, oásis sem palmas, de aquelle sahara pequenino, taba aprotelada dos indios, que só por causa da agua tinha ali posição justificavel. Mas ao chegar naquella "aldeia" de um rancho só, uma surpresa. O rancho era uma officina. Mecanicos ajustavam mancaes teimosos de grandes biellas, ferreiros batiam na bigorna ferros de formas exquisitas, serras trinchavam grandes toros, gritando, plangentemente, como se fosse a madeira espartilhada chorando a magua infinita das transformações. Na parte da frente, um recanto do grande casebre, era a moradia do chefe. Algumas rdeas, ambos os punhos recolhidos no mesmo gancho, sua posição de repouso: uma grande mesa em cavalletes, onde havia papeis e mappas. Sobre esses documentos, absorto, olhos brilhantes cravados nas linhas e nas cifras, magro, alto, nervoso: Tenente Amarante.

Era ali, então, o seu posto de engenheiro encarregado dos transportes mecanicos da Comissão de Linhas Telegraphicas. Ali era o hospital dos caminhões que o sertão fazia tambem adoecer.

Moço e ardente, de uma inquietação que impressionava, de uma curiosidade intellectual que prendia, dominando os seus interlocutores, de uma amabilidade "agressiva", dadas que não escolhiam pessoa nem hora. Amarante vivia preocupado com uma questão fundamental: dar aos automoveis a faculdade de varar as areias e os atoleiros. Então explicava-me no papel, desenhando e calculando, que o problema seria resolvido se fosse possível dar aos vehiculos rodas virtuosas, de tal

os tanks realizavam, em 1918, providos de chapas de aço. O seu grande sonho de progresso, agora, estava sendo praticado por gente possuidora de outros recursos, em outras terras, gente animada pela fúria de vencer...

Amarante morreu, ha cerca de um mez, já longe, perto dos indios, perto das florestas, victimado pela doença, que é a fera peor deste continente. Elle não tinha nada do que á primeira vista distingue o homem naturalmente indicado para viver naquellas asperzas: era fino, era culto, era melgo. Amava o Brasil. Diante dos olhos, um exemplo magnifico de energia, e desinteresse no serviço da sua terra. Cumpriu o seu destino, o Brasil deve guardar o seu nome.

E. ROQUETTE-PINTO.

A batota em Araçatuba

Segundo o que nos informa pessoa fidedigna, o jogo campela livremente em Araçatuba, sob os olhares paternaes do chefe perreplista daquela cidade, cel. Guilherme de Souza, e da autoridade policial.

"Uma mão lava a outra" diz o ditado. Os cabos eleitoraes do partido dominante são verdadeiros "abnegados". E' justo, portanto, que gosem de umas razoaveis compensações...

Conta-nos o nosso informante que a batota em Araçatuba é publica e notoria: Funciona sob o rotulo de clube recreativo ou coisa que o valha e nela se praticam todos os jogos prohibidos como sejam a roleta, o campista, etc.

Não ha um unico habitante em Araçatuba e seus arredores, que desconheça a existencia da ignobil espelunca. Mas apesar disso o sr. delegado "não sabe de nada!"

O que diz o sr. delegado é o escandalo do jogo funcionando sob a protecção dos politicos em Santos e nesta capital ramifica-se e estende-se pelo interior do Estado.

E depois ainda ha quem tenha a sufficiente coragem de falar em programas moralizadores como se tal cousa fosse possível dentro de uma agremiação que favorece o panno verde erigindo-o em sustentaculo dos seus interesses!

RIO, 20 (16 horas — O Chevrolet de 6 cylindros "Passaro Amarelo" ainda está na cidade, devendo aqui permanecer até sabado, ás 14 horas, quando completará 1000 horas de funcionamento continuo do motor. O velocimetro assignala cerca de 21.000 kilometros. A prova tem sido sempre fiscalizada pela Associação Paulista de Boas Estradas.

O idolo das "massas"

A noticia da comica fuga do sr. Irineu Machado do Palace Hotel no momento em que a multidão se aproximava ovacionando-o sr. Antonio Carlos a estas horas deve ter percorrido todos os pontos do territorio nacional. O Brasil inteiro que lê um jornal está ao par desse hilarante mas doloroso episodio, de um representante do povo, que vive a blasfemar prestigio e popularidade, sahír ás carreiras, num auto, como um malfetor vulgar, ao sentir a aproximação... desse mesmo povo!

O caso da fuga do sr. Irineu fica na historia do momento como um claro ensinamento aos que fiados na eterna boa fé das massas acham que em ternas boas de "idolo", na Republica ainda é o de "idolo". Por idolo, está claro, entendemos todos os falsos amigos do povo, grimpados ás culminancias do mando e ás bocas do Theosouro mediante a hypocrisia, a mentira, o dolo, erigidos em postulados de reivindicações popu-

O MOMENTO POLITICO

CORDIALIDADE

RIO, 20 — Até que afinal chegou o instante em que a maioria e minoria nessa campanha eleitoral realizaram o primeiro acto de cortezia politica. Note-se de passagem o simples facto de reunirem-se as duas convenções nos edificios das casas legislativas, já marca uma grande differença a favor da progressão, embora diminuta, da melhoria dos nossos costumes. Em outras campanhas anteriores, entendida a maioria faciosa agachada em torno do poder que era ella a proprietaria, a dona da sede das duas Camaras. Para ella a

minoría era uma intrusa, contra a qual estava sempre a desabar com os golpes de força. Dahi não terem tolerado de modo algum que as convenções adversas se reunissem na sede desta ou daquela Camara. Entretanto, a convenção official era fatal que se reunisse no Senado, sob a regencia irascivel do senador Azeredo, como mestre de cerimoniaes. Desta vez, porém, o presidente da Camara, pelo menos tem agido como organ inspirador de attitudes elegantes da maioria na luta.

Sem ligeiro confronto com a direcção dos trabalhos da Camara, no tempo do sr. Arnolpho Azeredo, mostra flagrantemente esse progresso em nossos costumes politicos.

Primeiramente quando esse politico paulista dirigia a Camara, o actual regimen- to era somente uma lei de ferro contra a minoria. Sob a sua direcção, os orçamentos que permaneciam na ordem do dia da Camara, ha quasi dois mezes, já estariam votados, encerrando-se discussões, e negando palavra a qualquer figura por mais respeitavel que fosse da minoria. Demais aquelle presidente era atirado aos mais vexatorios golpes pela bulhulação de accessor burocrata que sempre se considerou depositario dos segredos regimentaes. E com a consummção dessas violencias, valla-se o burocrata dos serviços prestados para a consecução de viagens annuaes á Europa, considerando-se mais indispensavel em missões internacionais do que Ruy Barbosa antigamente.

Mas ainda não falamos do acto da elegancia entre a maioria e a minoria, pactuando um accordo verbal nessa

sem a primeira attitud elegante nessa campanha, entrando em accordo os dois arraiaes para deciso harmonica de um acontecimento.

Aliás, este simples facto é tanto mais de rejubilar quanto já não se fala mais do proposito reaccionario e deslegante da reforma do regimen, para arrolhar definitivamente a minoria. Entretanto, confessemos que essa reforma é insinuação leviana de deputados desiduosos e commodistas da maioria aos quaes molesta o cumprimento honesto do dever, agitados por burocratas cortezios que se julgam ingenuamente senhores da sciencia regimental de todos os parlamentos, allegando a todo o proposito que em nenhuma parte do mundo se faz como estamos fazendo.

EM HONRA DO PASSADO

A morte recente da baronessa de S. Joaquim, em Petropolis, — a grande e devotada amiga da familia imperial — não ha por em evidencia a necessidade imperiosa da construção prompta do mausoleo em que devem repousar, em terra brasileira, os despojos dos augustos e sempre chorados ultimos chefes da monarchia do Brasil.

Os despojos já estão realmente em terra brasileira. Para aqui foram trasladados por iniciativa do sr. Epitacio Pessoa, quando no governo da Republica. Foi a administração do Centenario indistinctivamente das mais brilhantes, neste quasi meio seculo de regime que já envelhece pela pratica má dos homens de governo. Então á frente do Executivo, o sr. Epitacio Pessoa poz muito do seu prestigio pessoal para desfazer decadentes preconceitos republicanos, que acumulavam na manutenção do principio que vedava a entrada no paiz dos rebentos da ultima casa reinante. E com a revogação de tão exotico principio, logo providenciou para a vinda dos despojos augustos, afim de que repousassem na terra a que muito serviram. E os despojos, chegando, ficaram depositados em tradicional santuario da sempre e aristocratica Petropolis, o delicioso refugio da serra.

Mas, dando esses passos decisivos para o repatriamento de cinzas tão caras á nacionalidade, não poudo o presidente Epitacio rematar a obra patriotismo mandando construir um mausoleo.

Naturalmente, o presidente Epitacio Pessoa considerou que o seu successor, inspirado no mesmo patriotismo, continuaria a sua iniciativa. Mas nisso se enganou o presidente. O governo passado, absorvido por uma paixão esterilizante, não compreendeu essa necessidade inadiavel. E foi assim, em vão, que o deputado Valladares, apresentou na Camara o projecto abrindo o credito para a construção desse Pantheon.

O projecto logo morreu, ficando soterrado sob a poeira dos archivos. Nunca mais teve andamento. E os despojos dos augustos monarchas brasileiros retirados do socego em que repousavam em Portugal, continuam em Petropolis recolhidos na tradicional igreja que para elles abriu as suas portas. Mas ali estão provisoriamente. Em rigor, estão insepolto, devido á inconsciencia dos nossos homens de governo. Um presidente benemerito desfez o preconceito republicano contra o antigo regime e determinou a trasladição dos corpos augustos. Mas não pôde construir-lhe um jazigo nacional digno. A missão devia caber a outro presidente. O qual succedeu, deixou-se cegar pela paixão mais esterilizante. E ainda hoje já um terceiro governo se succede e ninguém se lembra do cumprimento da promessa sagrada que implicitamente ficou feita com a vinda dos despojos.

E' exacto que o sr. Valladares andava, ha poucos dias, na Camara, cogitando de um requerimento de urgencia para a votação de antigo projecto. Mas esse foi ainda uma vez abandonado, ante o rigor da obstrução.

A baronesa de S. Joaquim, porém, nos seus ultimos annos de vida, foi autora de um gesto que supprime essa hesitação republicana. Fez uma bella doação do seu patrimonio para a erecção do Pantheon.

(Do correspondente).

para o repatriamento de cinzas tão caras á nacionalidade, não poudo o presidente Epitacio rematar a obra patriotismo mandando construir um mausoleo.

Naturalmente, o presidente Epitacio Pessoa considerou que o seu successor, inspirado no mesmo patriotismo, continuaria a sua iniciativa. Mas nisso se enganou o presidente. O governo passado, absorvido por uma paixão esterilizante, não compreendeu essa necessidade inadiavel. E foi assim, em vão, que o deputado Valladares, apresentou na Camara o projecto abrindo o credito para a construção desse Pantheon.

O projecto logo morreu, ficando soterrado sob a poeira dos archivos. Nunca mais teve andamento. E os despojos dos augustos monarchas brasileiros retirados do socego em que repousavam em Portugal, continuam em Petropolis recolhidos na tradicional igreja que para elles abriu as suas portas. Mas ali estão provisoriamente. Em rigor, estão insepolto, devido á inconsciencia dos nossos homens de governo. Um presidente benemerito desfez o preconceito republicano contra o antigo regime e determinou a trasladição dos corpos augustos. Mas não pôde construir-lhe um jazigo nacional digno. A missão devia caber a outro presidente. O qual succedeu, deixou-se cegar pela paixão mais esterilizante. E ainda hoje já um terceiro governo se succede e ninguém se lembra do cumprimento da promessa sagrada que implicitamente ficou feita com a vinda dos despojos.

E' exacto que o sr. Valladares andava, ha poucos dias, na Camara, cogitando de um requerimento de urgencia para a votação de antigo projecto. Mas esse foi ainda uma vez abandonado, ante o rigor da obstrução.

A baronesa de S. Joaquim, porém, nos seus ultimos annos de vida, foi autora de um gesto que supprime essa hesitação republicana. Fez uma bella doação do seu patrimonio para a erecção do Pantheon.

(Do correspondente).

Mas, dando esses passos decisivos

Rotary Clube de S. Paulo

"Problemas de transporte marítimo", foi o thema da brilhante palestra do dr. Vivaldo Coaracy

O Rotary Clube, de S. Paulo, realizou, ontem, ao meio-dia, a sua terceira sessão do mez de setembro.

O presidente, dr. Theodoro Ramos, depois de abrir a sessão, dá a palavra a varios rotarianos para apresentação dos seguintes convidados: dr. Carlos Botelho Junior, notavel cientista brasileiro; dr. Franklin de Moura Campos, da Faculdade de Medicina e Carlos Salles, de Vienna. O dr. Plinio Barreto fez a apresentação do dr. Vivaldo Coaracy, como brilhante jornalista, romancista e notavel engenheiro. Foi feita, tambem, a apresentação do novo rotariano, dr. Leon Heilbrunner.

Em seguida o presidente dá a palavra ao dr. Coaracy, que inicia a sua palestra fazendo um historico das viagens maritimas, invocando os tempos em que os phenicos, sob o espirito de pirataria, procuravam desenvolver-na.

Diz o orador que a necessidade de maior expansão atirou sempre os povos a conquista de terras. Entretanto, os colonizadores, apenas instalados nos novos dominios, tornavam-se sedentarios. Mostrou o exemplo de Portugal, Hespanha e muitos outros.

Falou dos problemas attinentes ao transporte marítimo actual, principalmente no que diz respeito ao nosso meio. Mostrou que as pequenas empresas de transportes maritimos não se interessam, como era de se esperar, pelo seu proprio desenvolvimento, chegando a conclusão de que isso succede porque ellas não subvencionam os seus navios. Com referencia ás nossas tarifas, o orador faz uma critica severa ás mesmas empresas de navegação, citando exemplos esmagadores, para comprovar o seu ponto de vista.

Não deixou o dr. Coaracy de fazer em nossa maior empresa de transportes maritimos, o Lloyd Brasileiro, que, com um capital de 20.000.000\$000, do qual é o nosso

SO' DEZ MIL RE'IS

Com a quantia acima, ganhará 100 contos de reis da Federal a ex-tractar-se hoje, quem for habilitar-se ali na "Casa Lotérica", á praça Antonio Prado, 4. Sexta-feira proxima, mais 200 contos da Paulista e, no dia 4 de outubro, 500 contos, com cinco milhares por 100\$000; meos, a 95\$000; quartos, a 75\$000; vigesimo, a 95\$000. Sabado proximo, Federal, 100 contos integrais, com 30 milhares, por 20\$000. A 5 de outubro, o super-plano inédito em loterias, 500 contos integrais da Federal. Só trinta milhares. Consultar este magnifico plano com attenção. Bilhetes a 100\$; meos a 50\$; quartos, a 25\$; fração, 5\$.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos aos srs. Barros Bettini & Cia. — "Casa Lotérica" — Caixa 166. — S. Paulo.

EM MONTEVIDEO

RIGOROSA VIGILANCIA AOS VIAGANTES PROCEDENTES DO RIO DE MONTEVIDEO, 20 (H.) — O Conselho Nacional de Hygiene resolveu submeter á vigilância sanitaria os passageiros procedentes do Rio de Janeiro.

DR. Matheus Santamaria

Pequena e alta cirurgia Especialista em Orgãos genito-urinarios e partos. Diagnostico e tratamento (medico-cirurgico ou electrotherapico) das affecções dos ovarios e utero, rins, ureteres, bexiga, urethra, prostata.

PRAÇA DA REPUBLICA, 15 Das 14 ás 20 hs. - Telephs: Cons., 4-7696; Resid., 5-3944.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

MOVIMENTO DA PROCURADORIA

RIO, 20 (H.) — Criado pelo decreto n.º 18.074, de janeiro de 1928, a Procuradoria do Conselho Nacional do Trabalho, composta por um procurador geral e o procurador adjunto, cargos esses respectivamente occupados pelos dres. Leonel de Rezende Alvim e Oscar Saravia, durante a sessão, proferiu 1.737 pareceres em materia de ferias e 404 em processos oriundos da lei 5.109, que rege as caixas de aposentadorias e pensões.

Desses pareceres, 9 % sobre ferias e, 288 sobre a lei 5.409, foram emitidos pelo procurador geral e, 447, sobre ferias e, 206, sobre a lei 5.109, pelo procurador adjunto. Além disso, aquelle organ do Conselho Nacional do Trabalho acompanhou todos os processos submetidos ao julgamento desse instituto, prestando aos seus membros, as informações necessarias.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Geral dos Telegraphos, os seguintes telegramas: Rex General Osorio — Fincato — Josepina Criscuolo — Pradinho para Moraes — Fricium — Bancelanda — Manoel Antonio — Guilhermina Morgante Bofundo — Vonarum — Ilheus — Blum — Neyoe — Quaglio.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

ULCERA GASTRO-DUODENAL

Tratamento sem operação PRAÇA DA SE, 14 — 1 ás 12 — Dr. Rocha Leão

DECRETOS ASSIGNADOS

PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 20 (H.) — O sr. presidente da Republica assignou hoje, os seguintes decretos na pasta da Viação: promovendo por antiguidade, a carreira de 2.ª classe, da Administração dos Correios de S. Paulo, o de 3.ª, Benedicto de Carvalho Brandão; por merecimento, a amannuense dos Correios do Pará, a auxiliar d. Adalgisa L. Canduru; nomeando agente do correio, d. Hilda Pereira da Silva, em Cedro, Ceará; d. Maria Ignez da Silva, em Chapé da Ponte, em Mato Grosso; d. Eufrozina dos Santos Leite, em Pinna, Pernambuco; Marcos Castelões, em Ilhote, Santa Catharina; ajudante de agencia de correio, d. Olga Ferreira, em Alegre, Espírito Santo; Julio Pugnello, em São João Nepomuceno, Minas Geraes; e Agente Marcoses Seckler, thesoureiro da agencia dos correios de Ponta Grossa, Estado do Paraná.

A TEMPERATURA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (H.) — O outono manifesta-se cedo este anno. Hontem foi aqui registrada, pela manhã, a temperatura de 6,7 centigrados, a mais baixa já assignada nesta fase, de alguns annos para cá.

Telegrammas de New Jersey, annunciam que os campos da região amanheceram, cobertos de geada.

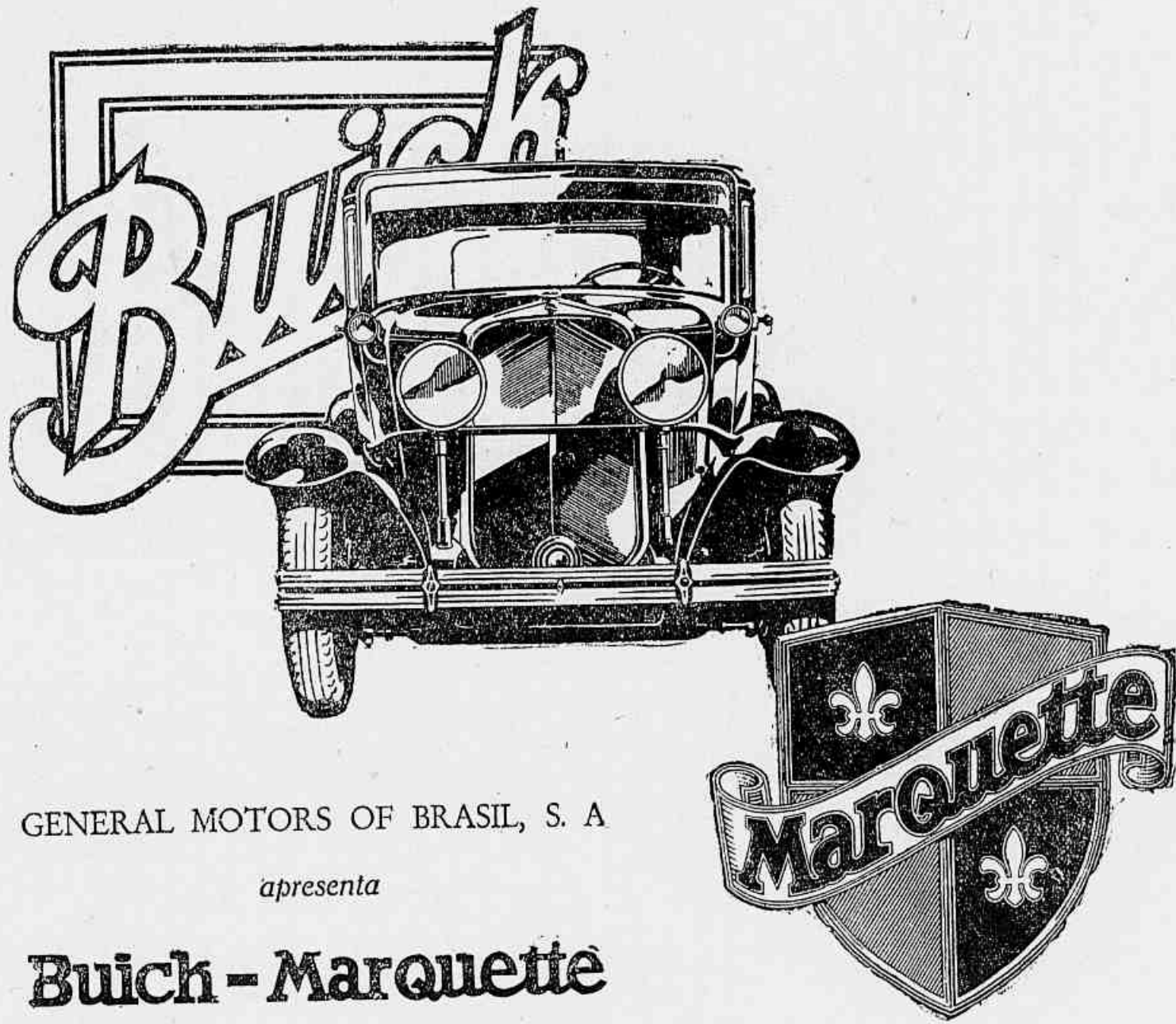
Dr. Mario Mursa

O dr. Mario Mursa, especialista em molestias de crianças, com pratica dos Hospitais da Alemanha e director do Hospital de Crianças de Indianapolis, tem o seu consultorio á rua Barão de Itapetininga, n.º 10; das 2 ás 5. Tel.: 4-7833. — Residencia: Tel. 7-0181.

O ALVO MOVEL ADQUIRIDO PELA ARMADA

RIO, 20 (H.) — O rebocador "D. N. O. G." tem estado fundeado no porto de Belém do Pará, vindo de Norfolk e escalou, conduzindo o alvo movel de batalha, adquirido nos "Estados Unidos", para a Esquadra.

As autoridades navaes, receberam, hontem, radiotelegramma do commandante daquela unidade, capitão-tenente Oscar Barbosa Lima, comunicando-lhes que, até o dia 25 do corrente, deixará o porto da capital parense, com destino á esta capital, com as necessarias escalas.



GENERAL MOTORS OF BRASIL, S. A.

apresenta

Buick - Marquette

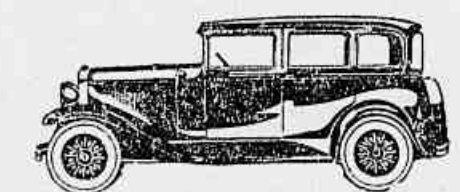
CONSTRUÍDO PELA FABRICA BUICK. POSTO A PROVA EM MILHARES DE KILOMETROS DE ESTRADAS. SANCCIONADO PELO EXITO DO SEU FUNCIONAMENTO.

Buick-Marquette é o novo e bello carro, projectado e construido pela fabrica Buick, auxiliada pelos illimitados recursos da General Motors.

Possue todas as qualidades que lhe dão aquella excellencia permanente, funcionamento perfeito: segurança, que hoje em dia encem de satisfação a mais de 2.000.000 de proprietarios do Buick. Os 26 annos de experiencia na fabricação desta marca de automoveis asseguram a excellencia do Buick-Marquette!

Deu sobejas provas da sua qualidade, sahindo victorioso das 136 difficilissimas provas a que foi submettido no Campo de Experiencias da General Motors e que fazem passar um mau pedaço a qualquer carro que não seja na realidade excellente... Sem o que os fabricantes do Buick não permitiriam fosse posto á venda um automovel que se acha unido a esta marca por laços de um parentesco tão proximo.

Imaginem o prazer que o Buick-Marquette vos proporcionará, com a linha impecavel de sua



Agentes Buick - Marquette Autorizados em São Paulo

CASSIO MUNIZ & CIA.
Praça da Republica, 60

GENERAL MOTORS OF BRASIL, S. A.

Limitação das zonas radiotelephonicas nas Americas

O mais importante vehiculo mecanico de harmonia internacional, prosperidade individual, amizade e recreio, que a historia humana conhece — o radio — está nas mãos do povo das terras Americanas. Virtualmente, as novas horas do dia e da noite prevalecem em todos os 21 paizes. As condições radiotelephonicas são, portanto, identicas e se prestam ás vantagens da radiotelephonia nocturna entre as nações occidentaes, que agora é impossivel e sel-o-a por muito tempo entre qualquer dessas nações e a Europa ou a Asia.

O sistema de distribuição e direcção dessas zonas de communicação, que existe em materia de radio. Milhares de engenheiros, inventores e fabricantes trabalham constantemente no aperfeiçoamento tecnico do radio, e os resultados de suas actividades, em poucas semanas após as provas scientificas, acham-se á disposição do mundo inteiro. Mas, enquanto isso, as zonas de communicação vão se avolumando. Ellas se encontram, de per si, impedidas cada vez mais pela conjunctura de designar novas zonas, pelo rapido desenvolvimento de importantes interesses criados, os quaes, logo que cheguem a occasião — que precisamente chegará — de revelar a situação, se prejudicaria seriamente a necessidade de modificações no uso de taes zonas. Os Estados Unidos acabam de passar por uma forte revisão da situação radiotelephonica, na qual foram envolvidos, Canada, Cuba e Mexico. Todavia, não se alcançou o fim visado no trabalho de regular a situação radiotelephonica.

O continente sul-americano e o campo um tanto menor das Antilhas, America Central e Mexico tem prosseguido sem a elaboração de um plano inerente á direcção do radio. No entanto, é chegado o momento para se estabelecerem as respectivas zonas de transmissão radiotelephonica e eliminarem-se as difficuldades oriundas da falta de providencias immediatas que o caso requer. Apesar do muito que se ha feito, os Estados Unidos tem enormes difficuldades para esclarecer esta situação entre seus varios estados e cidades. Nas outras partes das Americas, o problema é de caracter nacional e aparentemente poderia apresentar muitos obstaculos, ainda que os governos nacionaes pudessem agir mais directa e effizientemente que os governos estaduais e mu. local, em certos

casos. Agora, porém, é tempo de agir. "Electricidad en America", em seu numero de julho, publica importantissimo artigo, escrito por O. H. Caldwell, ex-commissionario de Radio dos Estados Unidos e director da excellente revista "Radio Retelling". O sr. Caldwell, que prestou seus serviços durante todo o periodo difficil das negociações para aclarar a situação radiotelephonica nos Estados Unidos, exarou no artigo o seu parecer sobre

MOLESTIAS VENEREAS — syphiliticas e das vias urinaarias DR. A. DE PAIVA LIMA Faz o tratamento por processo moderno das impotencias sexuaes, gonorrheas agudas e chronicas, prostates; e cura das hemorroidas por methodo rapido e sem dor. Consultorio: Praça Ramos de Azevedo, 18, ao lado do theatro Municipal, das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

baseado em seu profundo conhecimento dos arduos processos para esclarecer uma questão que havia "saído de todo governo". Suas palavras são de vital importancia para os que se utilizam do radio, e para as estações radio-transmissoras, governos e povos da America Latina.

O sr. Caldwell aconselhou, principalmente, a instalação de grandes estações radio-transmissoras, que cubram virtualmente todo o continente da America do Sul, por exemplo, e que se lhes destinem as zonas radiotelephonicas, deixando algumas zonas para estações locais; mas, mantendo um controle definitivo de transmissão radio-telephonica, indicando zonas a companhias importantes exigindo, depois, que taes companhias se utilizem em sua inteira capacidade, para, assim, ao j. blicos e aos governos, um serviço mais effiziente e eliminando a interferencia que ora limita, quasi inteiramente, as estações locais o serviço de

bella carrosseria Fisher! Com sua velocidade e accellerção excepcionaes, geradas pelo motor de 65 H. P.... rodar agradabilissimo, jamais superado, que se obteve graças a uma suspensão e distribuição de pesos que só mestres como os da fabrica Buick poderiam conceber.

Sede um dos primeiros! Adquiri o vosso carro. Fazei-vos proprietario deste expoente da perfeição mecanica! Podereis vel-o brevemente em todas as Agencias Buick.

A pedido do Agente vos explicará o Plano General Motors de Pagamentos a Prazo.

UM APARELHO QUE EXTINGUE INCENDIOS

Hoje, ás 16 horas, o sr. Francisco Santer, representante da "Minimax-Export Compagnie" fará, na Praça do Mercado, demonstrações praticas do extintor de incendios "Minimax".

Esse aparelho, que é de facilissimo maneo, podendo ser manobrado por qualquer leigo, lança a uma distancia de 12 metros e a uma altura de 8, uma solução salina inoffensiva de grande poder extintor. Não se trata de um aparelho novo, pois ha já 25 annos que a "Minimax-Export" o introduziu no mercado.

Presença ha mais de 4 milhoes desses aparelhos disseminados por todo o globo, os quaes têm prestado em muitos incendios, ben assignalados servicos.

O MARECHAL PILSUDSKI NÃO IRA A RUMANIA

VARSOVIA, 20 (H.) — Affirma-se, nos meios governamentais que o marechal Pilsudski desistiu da sua annunciada viagem á Rumania.

WALLACE TOMPSON

DR. ANTONIO VICENTE DE AZEVEDO

CLINICA EXCLUSIVA DE NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA TRACHEO-BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA Consultas, das 14 1/2 ás 17 horas — RUA BARAO DE ITAPETINGA, 10 — salas 515, etc.

MAIS OUTRA SORTE PAGA DA LOT. FEDERAL

As srs. Sattiro de Souza Mello, de Araraquara, os srs. Antunes de Abreu & Cia. Agentes Geraes da Loteria Federal á rua Direita n.º 23, pagaram hontem o bilhete n.º 37406, premiado com 20.000\$000 no sorteo do dia 15 deste, por conta dos seguintes senhores: Jacomo Fochelli e Antonio Ferreira, ambos lavradores, naquella municipalidade.

Para 5 de Outubro proximo os srs. Antunes de Abreu & Cia. estão annunciando o especial e extraordinario sorteo Federal de 20.000\$000, que obedece a um plano loterico como até hoje nunca foi.

Organizando, procure conhecer o que os senhores de V. S. será um dos pretentidos aos valiosos premios que o mesmo distribue com total de 2.365 no valor de 1.440.000\$000.

Convém notar que além do premio principal, que é de 500 contos integrais, o 2.º é de 100 e o 3.º de 50 contos.

Preço do bilhete inteiro apenas 100\$000; meos a 50\$ e frações a 5\$. Para hoje um popularissimo sorteo Federal com 3 premios grandes: 1.º, 100.000\$000; 2.º, 20.000\$000 e 3.º, 10.000\$, tudo isso por 10\$; meos 5\$; decimos 1\$000.

Uma visita, pois, á rua Direita, 23.

A missão d'Abernon em São Paulo

A sua chegada, hoje

S. Paulo hospedará hoje a missão economica britannica, chefiada pelo visconde Edgard Vincent d'Abernon.

Essa missão que veio estudar a situação economica do Brasil, Argentina e Uruguay, deverá chegar á estação do Norte, pelo Cruzeiro do Sul.

Além de lord d'Abernon, que é das maiores culturas financeiras da Inglaterra actual, a missão é constituída de varios outros membros de destaque no commercio e na industria britannicos, como srs. William Clare, Lees, H. W. Wilson, Julian Piggoet, Wilfrid Howard Williams, N. O. Chalkley e V. Tims.

As 12 horas e 30 minutos de hoje haverá, no Chile Commercial um almoço offerecido pelo consul inglez nesta capital aos membros da missão; tomarão parte nesse

almoço, além dos homenageados do homenageante, as altas autoridades do Estado, que foram especialmente convidadas.

Durante a sua permanencia aqui, a missão fará varias visitas, cujo programma ainda não está organizado.

Sabemos, entretanto, que entre os estabelecimentos que serão visitados figuram o Instituto do Butantan, o Museu Agrícola e Industrial do Estado, o Instituto do Café, a Directoria de Industria Animal, etc.

Os nossos hospedes irão tambem ao interior do Estado, com o fito de visitar uma fazenda de criação de gado e cultura de café.

A missão, que será considerada hospede do Estado, irá aos Campos Eliseos, provavelmente hoje, onde, em audiencia especial, será recebida pelo presidente do Estado.

Dr. CARLOS GAMA

CIRURGIA EM GERAL — MOLESTIAS DOS OLHOS Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 10 — salas 515 e 517 Dias uteis: das 14 ás 17 horas — Tel.: 4-0400 Residencia: Rua Cubaão, 108 — Telephone, 7-3010

NOS ESTADOS UNIDOS

MILHARES DE DOLLARES PARA MELHORAMENTOS

NOVA YORK, 20 (H.) — Ao que se annuncia, mais algumas centenas de milhares de dollares vão ser addicionados aos creditos existentes para melhoramentos dos portos e desobstrução das vias fluviais e de communicação. O assumpto foi hontem largamente debatido, na reunião annual da Convenção da Associação Atlantica, realizada em Albany.

A FAMILIA REAL HESPA-NHOLA

MADRID, 20 (H.) — A familia real, que se achava veraneando em Sitges, abandonou, hoje, em trem especial, a Madrid.

CONCURSO AUTOMOBILISTICO

Diariamente publicaremos o boletim de voto abaixo e, semanalmente, ás quintas-feiras, na secção automobilistica, daremos a apuração. Isto, durante dois mezes. Em vinte de setembro terminará o concurso; publicaremos, então, o resultado geral.

A marca vencedora em cada categoria, o DIÁRIO NACIONAL entregará uma bellissima medalha e lhe facultará a publicação gratuita de 1/4 de pagina de annuncio no valor de 1.000\$.

Qual, na sua opinião, o melhor automovel?

- 1) De luxo:
- 2) De esporte:
- 3) De turismo:
- 4) De carga:

Recorte e envie para a Secção Automobilistica do "Diário Nacional"

Aos leitores que tiverem votado na chapa vencedora, o DIÁRIO NACIONAL distribuirá, por sorteo, 100 navinhas Auto-Stop.

O sorteo, sendo feito pelos coupons enviados, o votante terá tantas probabilidades quantos forem os votos enviados.

Nome do votante:

Endereço:

SOCIEDADE

AGUA NA FERVURA

— Aquelle jardim, oh, aquelle jardim!... E recordava: a porteira pintada de esmalte vermelho, o caramancho de flores-de-sapateiro que parecia que pegava fogo no proprio sol, as avenidas de concha e pedregulho, os canelões enfeitados em forma de corações com garrafas de vinho Chianti afundadas na terra...

Vinha-lhe tudo á memoria, só em olhar para aquella mulher, causa unica de todas as lembranças. Por causa das horas que tinham passado juntos debaixo dos ramos da acacia-mimososa onde um casal de peixinhos vinha beijar-se toda a tarde, enquanto elle e ella faziam aspas, aspas, aspas, quer dizer, faziam a mesma coisa. Diante della recordava-se até das harmonias que os seus sentidos, delle e della, tinham tocado a quatro mãos.

Depois o rompimento. Depois os dois annos de ausencia durante os quaes elle soffreu com duas gripes, tres letreiras protestadas e a noticia do casamento della. Dois annos!

E era agora, depois de dois annos, que a encontrava de novo na mesma sala, na mesma casa, comendo na mesma mesa...

Sentia que lá se recalhava de paixão. As palavras vinham-lhe á bocca, o caso era poder falar com ella. E porque não falava o desejo cada vez mais crescente. A festa acabou. Já na hora da sahida viu-a sozinha. Aproximou-se, pensando na troca de palavras sublimes que haveria entre os dois, depois de tanto tempo em conserva.

Chegou pra mais perto. Voz afogada, lábios secos, tremores e outros symptoms de estúpidez:

- Maria...
- Olá! Como vas o senhor?
- Vou bem, obrigado, e a senhora?
- Assim, assim...
- Ah...
- Pois é...
- Pois é...
- Está bem. Então... até logo.
- Até logo. Recomendações aos seus.

TERENCHIO

Diagnostico precoce da lepra — Dr. Duarte do Pateo
DOENÇAS DA PELLE — SYPHILIS. — Tratamento moderno de eczemas psoriais, vitiligo e pruridos. — Doenças venereas. — Impotencia. — Ratos ultra-violetas. — Cons.: Praça Ramos Azevedo, 18, 3.º and., salas 301 e 302. — 14 h. 17. — Res.: Phone: 2-0319.

ANNIVERSARIO

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Maria Candida de Camargo Ferreira, esposa do sr. Deckardt e Cia. — Ltd., e a exma. sra. d. Franklina de Freitas Pellegrini, esposa do sr. S. Pelligrini.

A senhorita Nair, filha do sr. Pedro Feliciano do Prado Junior; O jovem Luiz Gonzaga, filho do sr. Miguel Ferreira; O comandante Armando Pina, chefe do Serviço de Caça e Pesca;

NOIVADOS

Machado-Cortez — Contraham casamento, nesta capital, a senhorita Maria Conceição, filha do sr. Octavio Machado, e o sr. Ruy Piqueiro de Amorim Cortez, filho do sr. Segredo Amorim Cortez e da exma. sra. d. Hermínia Piqueiro de Amorim Cortez.

NOIVADOS E CASAMENTOS

Para presentes visitem a conhecida joalheria Casa Castro, Rua 15 de Novembro, 7. Em frente á rua Direita.

ENLACES

Cheque-Del Nero — Realizou-se no dia 18 proximo passado, ás 18 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Lavapés, 65, em cratório particular, o casamento do sr. Orlando Del Nero, auxiliar da casa Deckardt e Cia. Ltd., com a senhorita Theresia Checchia, filha do sr. José Checchia e da srma. sra. d. Carmela Cesarino Checchia.

Serviram de paranymphs, na cerimonia religiosa e no acto civil, o sr. Felipe Del Nero e senhora, por parte da noiva; e o sr. João Giannini e senhora, por parte do noivo.

Os nubentes seguiram para Santos.

Bragdorf-Sarno — Realizou-se ante-hontem, nesta capital, o casamento matrimonial do sr. Frederico Bragdorf, filho do sr. Germano Bragdorf, já falecido, e da exma. sra. d. Helena Bragdorf, com a senhorita Maria Sarno, filha do sr. Nicola Sarno, industrial nesta praça, e da exma. sra. d. Ignez Sarno.

O acto religioso realizou-se na matriz da Boa Vista, servindo de padrinho o sr. Domingos Sarno, commerciante nesta praça e sua esposa, a exma. sra. d. Josephina Sarno.

B. Seabra — Sorocaba — Alimentação: — 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

Cinco vezes: — 160 grammas de agua de arroz, quatro colheres das de chá de Edêl e duas de assucar. Levam ao fogo para AMORNECER.

Uma vez: — 160 grammas de agua grossa de arroz com uma folha de gelatina e assucar. Durante 20 dias, esse tratamento.

C. S. — Presidente Prudente — Seis refeições: — 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

Cinco vezes: — 200 grammas de agua, cinco colheres das de chá de leite, uma de cacau Peptosan e duas de assucar.

Cozer até reduzir a 170 grammas. Uma vez: — 170 grammas de agua grossa de arroz com uma folha de gelatina e assucar.

Pyo-dermon — Para applicar na ferida. Escreva-me, passando um mez.

L. Martins — Botucatu — Dar 110 grammas do mesmo mingau, depois do peito até meados do proximo mez.

E. Moraes — Mogi das Cruzes — Tres vezes: — 150 grammas de leite de vacca, 100 de agua, duas colheres das de chá de Kinder Brol e duas de assucar.

Cozer até reduzir a 200 grammas. Duas vezes: — Arroz, macarrão, angu ou pirão de batata, tudo cozido em agua e sal, com caldo de feijão.

A sobremaneira: — Uma fruta crua. Uma vez: — Banana ou maçã assada — geleia de mocotó — geleia de frutas.

Interamente: — Ostelin, III gotas duas vezes ao dia em agua assucarada. Até aos 13 meses, assim.

H. Goulart Campos — Presidente Prudente — Siga este regime só até a letra que se gomeca arribar: Seis refeições: — 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

Tres vezes: — 220 grammas de agua, cinco colheres das de chá de leite em pó, duas de Kinder Brol.

uma de cacau Peptosan e duas de assucar.

Cozer até reduzir a 180 grammas. Duas vezes: — 180 grammas de caldo magro de frango ou de colação duro, engrossado com tapioca, sagu, cará ou mandioca e um litrinho de caldo de feijão.

Uma vez: — 200 grammas de agua grossa de arroz com uma folha de gelatina e assucar. Internamente: — Vitagen, III gotas duas vezes ao dia em agua assucarada.

Aguardo sua carta depois de 30 dias. M. J. P. — Taquaritinga — Alimentação: — 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

Quatro vezes: — 200 grammas de agua, cinco colheres das de chá do mesmo leite em pó, duas de Kinder Brol, uma de cacau Peptosan e duas de assucar.

Cozer até reduzir a 150 grammas. Uma vez: — 150 grammas de agua grossa de arroz com uma folha de gelatina e assucar.

Espero noticias daqui a 30 dias. M. Aguiar — Amparo — Alimentação: — 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

Cinco vezes: — 100 grammas de leite de vacca, 120 de agua, duas colheres das de chá de arrozina e duas de assucar.

Cozer até reduzir a 150 grammas. Uma vez: — 150 grammas de caldo magro de frango ou de colação duro, engrossado com Semolina ou pastina Peptosan.

Uma vez: — 180 grammas de agua grossa de arroz com uma folha de gelatina e assucar. Naoim — Para applicar no nariz, de manhã e á noite.

Daqui a 20 dias, mande-me contar quanto engordou. J. S. Filho — Sorocaba — Qual é a idade e o regime alimentar da Maria Ignor?

Como se esqueceu o amigo dezes dados? M. Silveira — Taquaritinga — Se escreva directo.

M. A. — Amparo — Sol, de manhã e á tarde. Cinco vezes: — 200 grammas de agua, quatro colheres das de chá de leite em pó, duas de arrozina,

colheres das de chá de arrozina e duas de assucar. Cozer até reduzir a 150 grammas.

Uma vez: — 150 grammas de caldo magro de frango ou de colação duro, engrossado com Semolina ou pastina Peptosan e uma pitada de sal ou assucar.

Volte á consulta ao fim de um mez. N. J. M. — Duartina — Cinco vezes: — 150 grammas de agua, quatro colheres das de chá do mesmo leite em pó, duas de Kinder Brol e duas de assucar.

Cozer até reduzir a 160 grammas. Uma vez: — 160 grammas de agua grossa de arroz com uma folha de gelatina e assucar.

Escreva-me, depois de 30 dias. B. R. A. L. — Itapetininga — De hoje em diante, seis refeições.

DR. CARLOS PRADO

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS — REGIMES ALIMENTARES

Das 8 ás 10 da manhã

Consultorio: Avenida Rangel Pestana, 92 — Phone: 9-3121

Rua Barão de Itapetininga, 10 (7.º andar — salas 719 e 720)

Phone: 4-6942 — Das 2 ás 5 da tarde.

Residencia: Rua Goyaz, 2 — Phone: 5-2241

Cozer até reduzir a 150 grammas.

Uma vez: — 150 grammas de caldo magro de frango ou de colação duro, engrossado com Semolina ou pastina Peptosan e uma pitada de sal ou assucar.

Volte á consulta ao fim de um mez. N. J. M. — Duartina — Cinco vezes: — 150 grammas de agua, quatro colheres das de chá do mesmo leite em pó, duas de Kinder Brol e duas de assucar.

Cozer até reduzir a 160 grammas. Uma vez: — 160 grammas de agua grossa de arroz com uma folha de gelatina e assucar.

Escreva-me, depois de 30 dias. B. R. A. L. — Itapetininga — De hoje em diante, seis refeições.

GRANDE REMEDIO PORTUGUEZ

UM SO VIDRO DO

ACIDUROL

a ultima maravilha do Laboratorio Formozinho, de Lisboa, combate infallivelmente o

ACIDO URICO, RHEUMATISMO, GOTTA, ARTHRITISMO e o mau funcionamento do FIGADO —

RINS — BEXIGA.

Deposito: Heitor, Gomes & C. — Alfandega, 95 — Rio

VIDRO, PELO CORREIO, 118000

rio Cabral, general Firmino Borba, general Spire, coronel Chabrol, comandante Guidney, tenente Deodoro Sarmiento e tenente A. Chagas.

De regresso de Araraquara, onde procederam o reconhecimento do terreno, entre aquella cidade e São Carlos do Pinhal, afim de que ali se realizem as proximas manobras do Exército, na primeira

Architectura e Artes Aplicadas

Confusão que não deve existir

RIO, 20 (Da succursal do DIÁRIO NACIONAL)

Os architectos começam a sentir a necessidade de prestigiar a sua classe, criando a mentalidade que torna indispensavel o respeito e o acatamento aos serviços que, na sua especialidade, só elles podem prestar. Ha nos países novos, de civilização ainda em elaboração, a tendência de confundir architecto com engenheiro e mestre de obras. Dessa confusão resultam prejuizos technicos e estheticos inevitaveis, tanto mais prejudiciaes quanto os trabalhos de que o architecto ou de caracter permanente, obras para resistirem muitos annos e cujo elevado preço não lhes permite a facil derrogação, quando verificados erro, engano ou desprimor, nas suas columnas mestras ou nos trabalhos de remate e decoração. Pensando tudo isto, os architectos brasileiros resolvem actuar no seu meio, renovando os valores directivos da sua associação de classe, Central dos Architectos. E agora vao á Rio assistir ao primeiro salão de Architectura e Artes Aplicadas, organizado oficialmente pelo Instituto, com o auxilio do governo e o amparo da Prefeitura, Auxilio e amparo moraes, que tun-

to bastam para quem conhece e mede a somma das suas responsabilidades e procura por ellas orientar seus trabalhos. O salão de Architectura e Artes Aplicadas, funcionará na ultima semana de outubro e primeira de novembro, durante 15 dias, devendo nelle serem apresentados ao publico, pela primeira vez, os planos completos de remodelação da cidade, elaborados pelo urbanista Agache, incluindo detalhes, schemas e maquetes, o estado de remodelação de Victoria organizado pelo architecto Saldaña da Gama, professor da Escola Nacional de Bellas Artes, varias plantas organizadas para grandes edificios desta capital e dos Estados, tudo acompanhado por detalhes e exposto de maneira a transmitir ao visitante a necessidade indelével, de conhecer e utilizar os serviços do architecto, quando tenha obra a construir. Neste momento ha um viva curiosidade e um interesse deplacido pelos assumptos de arte plastica e a iniciativa do Instituto Central dos Architectos chega, justamente, na occasião oportuna, quando já o espirito da população está preparado para o conhecimento e assimilação dos problemas architectonicos que esta interessante exposição poderá criar ou estimular entre as classes conservadoras do país.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

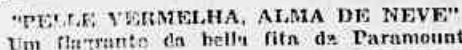
—

—

—

—

Exposição Tarsila



_____ DIA 26 _____

Terá início, hoje, na pista do C. A. Paulistano, o Campeonato Collegial de Athletismo

O CORINTHIANS JOGA AMANHÃ COM UM COMBINADO DA APEA — AS PROVAS DE CYCLISMO E MOTOCYCLISMO DA F. P. C.

Qual o clube mais sympathico no interior do Estado de S. Paulo?

AS BASES DO NOSSO GRANDE CONCURSO

O Interior esportivo do Estado de S. Paulo já está atento das bases do concurso que o nosso jornal organiza.

— "Qual o clube mais sympathico no Interior do Estado de S. Paulo?"

Eis uma pergunta difficilima de ser respondida. Na vasta região servida pela Sorocabana e Noroeste; nos verdes campos exuberantes aonde a Paulista e Mogyana fazem os seus traçados; na Araraquarense, com todas as suas estações cheias de peroba vermelha; na Central, servindo as legendarias estações do Norte ou nas bellas cidades cortadas pela S. P. R., existem clubes de valor incontestavel, quer no terreno do esporte, quer nas suas representações sociais.

Dos pontos terminaes de todas as estradas de ferro que formam no nosso progressivo Estado um perfeito aranhão, até os seus pontos iniciais, nesta capital, são as cidades contadas as centenas, aos milhares.

E, em cada cidade dessa, em cada simples povoação ou lugarejo muitas vezes esquecidos ou ignorados por nós que vivemos no borborinho da capital, um punhado de jovens emprestam a sua energia moça para a pratica do futebol.

Mas, eis de novo a pergunta, qual o mais sympathico? Isso é o que o nosso jornal vai apurar depois de encerrado o concurso que terá início em primeiro do mez vindouro.

A justa poe, esportistas do Interior! O nosso concurso, sem favor, é o maior entre os já organizados no vasto terreno esportivo, e certo está fadado a ter o prazer de premiar o clube mais sympathico do Interior do Estado.

AS BASES DO CONCURSO

Sendo nossa intenção lançar esse concurso, também nos outros Estados do Brasil, só poderão concorrer a este os clubes do Interior do Estado de S. Paulo.

Em 1.º de outubro iniciaremos a publicação do coupon, que nos deverá ser enviado com o voto.

O concurso encerrar-se-á em 15 de novembro deste anno e os clubes mais votados serão contemplados com os seguintes premios:

AO PRIMEIRO COLLOCADO: Ao clube o DIÁRIO NACIONAL oferecerá uma riquissima Taca, que em breve será exposta em nossa vitrine, à praça João Mendes n. 8. Aos 11 jogadores do 1.º quadro o DIÁRIO NACIONAL oferecerá um uniforme completo para a pratica do futebol. A directoria do DIÁRIO NACIONAL põe à disposição uma pagina de sua edição do dia 20 de novembro, para publicação do historico do clube vencedor. A cidade que pertencer ao clube vencedor o DIÁRIO NACIONAL enviará uma delegação encarregada de fazer a entrega dos premios, bem como merecerá ampla reportagem ornada de photographias.

AO SEGUNDO COLLOCADO: Ao clube o DIÁRIO NACIONAL en-

tregará um valioso Bronze que, também será, breve, exposto em nossa vitrine. Aos 11 jogadores do 1.º quadro, o DIÁRIO NACIONAL oferecerá uma medalha comemorativa. A directoria do DIÁRIO NACIONAL, prestará uma homenagem, publicando os retratos de todos os seus actuaes directores. A cidade o DIÁRIO NACIONAL enviará, também, uma delegação para fazer a entrega dos premios e reportagem photographica.

AO TERCEIRO COLLOCADO: Ao clube, o DIÁRIO NACIONAL entregará uma medalha de ouro. Aos 11 jogadores do primeiro quadro, o DIÁRIO NACIONAL enviará a cada um, uma assignatura annual, iniciando a remessa da folha, no dia 16 de novembro.

Em caso de julgar possível, o DIÁRIO NACIONAL promoverá um encontro entre os dois primeiros collocados, sendo de sua exclusiva competencia a estabelecimento das bases do mesmo.

Toda a correspondência deste grande concurso, deverá ser endereçada à "Secção de Propaganda do DIÁRIO NACIONAL".

O caso Siriri, Araken, Bilú

Interessantes os factos que estão adivindo das penalidades applicadas aos valentes defensores do Santos Futebol Clube.

O sr. Sizio falou. O sr. Guilherme Gonçalves disse uma porção de coisas... Araken escreveu cartas, Bilú deu o estrilo e Siriri não ligou...

Os admiradores do Santos Futebol Clube, socios graduados, discutem, entre si, dizendo da pena, ou das penas... Discutem e falam de uma proxima assembleia geral.

Nos jornais locais, então, surgem os mais variiegados comentarios. Cartas occultas pelo anonymato.

Eis uma delles:

"GRANDE socio antigo e fundador — Li a tua carta dirigida aos bons esportistas de Santos. Fostes ousado.

Em primeiro lugar, se és fundador, o que duvidas, não precisavas dizer que era antigo socio do Santos.

Nunca vi tanta grandeza junta, nem tão pouco tanta asneira.

"Para ti", tudo é grande no Santos F. Clube, até Camarão.

Se Ary e Milton não fossem mortos, como dissesse, eu formaria a linha da seguinte jorna: "Milton-Camarão-Ary-Haroldo e Arnaldo" — linha alda de typos mignons.

Bilú, Siriri e Araken, o que querem é socoço.

De asneiras o pleonasmos elles estão fartos.

Essa jornação de Siriri e Bilú julga-se aos seus deveres de amigos e colegas de camisa do mesmo esporte, é asneira "grande" de mais para ser levada a sério.

Bilú, Siriri e Araken, acham que você com um "grande" esforço, querendo, não, até a China ou adiante.

Desta asneira, não foi Bilú e Siriri os "maiores algezes" de Feitico e Tuffy?"

— Respondo-me por favor! Quem propoz a eliminação de Tuffy e Feitico?

Não foi a mesma pessoa que você chamou de illustra de timonice firme e tempera de esportista?

Por que só Bilú e Siriri "foram algezes"?

Você deve ter sido corinthiano...

Tem paciencia, porém. Quando tiveres que dizer isso tudo a Bilú, Siriri e Araken, ou faz pelo telephone ou escreve-lhes uma cartinha em particular, com o teu verdadeiro nome, afim de que os bons esportistas desta terra, fiquem livres de tanta coisa grande e não duvidem do valor, da grandeza e da cultura, dos socios fundadores do Santos.

Accetta o conselho do velho, antigo, usado e quasi fundador — SENTINELLA ALERTA."

FESTIVALES

A. A. S. PAULO

A directoria da A. A. S. Paulo marcou para hoje, 21 do corrente, a realização de mais uma das suas interessantes festas, no salão Germania.

Os convites para esse festal podem ser retirados da secretaria do clube, apenas pelos socios quizes com o "Livro de Ouro", aos demais socios servirá de ingresso o recibo do mez corrente.

Dado o grande brilho de que se revestem as festas do sympathico gremio da Chacara Couto de Magalhães, e o entusiasmo reinante, é de se prever uma optima reunião.

C. A. FRANCO BRASILEIRO

Está marcado para hoje, ás 20 horas, no amplo salão da rua Carqueja 18, um grandioso festival dançante dedicado aos seus associados e familias.

Nm dos intervallos serão entregues as medalhas conquistadas na corrida realizada em 28 de julho deste anno.

Depois de entregues os premios, será baptizada uma nova bandeira, cujo patrinho será o menino Henrique, filho do sr. Julio Ottlman, e madrinha a graciosa menina Maria Theresia, filha do sr. Pedro dos Santos.

Servirá de ingresso para esse festival o recibo de mez corrente.

TOURING F. C.

Hoje dia 21 do corrente, o Touring F. C. offerecerá aos seus associados a festa mensal que o clube tem por habito de realizar todos os mezes.

Os convites para esse festival desde já podem ser procurados na secretaria do clube, à noite, das 20 ás 22 horas, sendo somente entregues mediante a apresentação do recibo do mez corrente, que também dará ingresso ao festival.



TRITOLLI, do "Veterano"



ATHIE, guardião do Santos F. Clube



SERAFINI, do Palestra



FEITICO, do Santos F. C.



MINISTRINHO, do Palestra



"EL TIGRE", do Paulistano

F. C. INTERNACIONAL x ANTARCTICA F. C.

O dia futebolístico de amanhã, dado as partidas que estão marcadas, promete ser dos mais interessantes.

Quer na Liga de Amadores de Futebol, quer na Associação Paulista de Esportes Athleticos, estão marcadas optimas partidas, que certamente levarão aos locaes das suas disputas consideravel numero de amantes do esporte brasileiro.

Na A. P. E. A., o encontro marcado entre o Palestra Italia e Santos Futebol Clube, na vizinha cidade praiana, é, sem duvida, o mais importante.

Dois velhos rivais, possuidores de turmas de valor, vão decidir amanhã a quem cabe as glórias do dia.

O Palestra vai apresentar a sua turma completa, com jogadores que não se dá com o Santos Futebol Clube, que está privado do concurso de Araken, Siriri e Bilú, que estão cumprindo penas disciplinares.

As outras partidas do campeonato paulista, marcadas em campos desta capital, a pedido dos officiaes da nossa marinha de Guerra, não serão effectuadas, sendo em sua substituição realizado um grande festival, no qual, como preliminar o quadro dos fuzileiros navaes enfrentará o respectivo da Força Publica de S. Paulo.

A partida principal vai ser disputada entre o Esporte Clube Corinthians Paulista e um combinado formado pelos jogadores dos demais clubes da divisão principal.

A renda reverteerá em beneficio da "Casa Marcelino Dias".

Na Liga de Amadores de Futebol, todas as partidas se caracterizam pelo equilibrio. No campo da

Campeonato Paulista de Futebol

Os jogos de amanhã na Laf, Apea e L. E. C. I. — Não se realizam mais os encontros marcados entre o Corinthians — Portuguesa e Siilex — Ipiranga

Primeira Divisão
A. S. Paulo Alpagatas vs. Voluntarios da Patria F. C.
Campo do Esporte Clube Corinthians Paulista, no Parque São Jorge.

Juiz de 1.ª quadros: — Thomaz Ciccarelli.
Juiz de 2.ª quadros: — Reynaldo Corrêa.

Officioes Rodolfo Crespi F. C., vs. A. A. Republica. Campo da A. Portuguesa de Esportes, à rua Cesario Ramalho, 25 — Cambrucy. Juiz de primeiros quadros: — Bruno Martinielli. Juiz de segundos quadros: — Antonio de Souza.

União Lapa F. C. vs. A. A. Scarpa.
Campo da A. A. Scarpa, na Villa Scarpa — Bozemimino. Juiz dos primeiros quadros: — José Vidal.

Juiz dos segundos quadros: — Manoel Baptista.

Segunda Divisão
Flor do Belê F. C. vs. União dos Operarios F. C.
Campo da A. A. Estrella de Quira, à rua S. João, 26.

Juiz dos primeiros quadros: — Hugo Buccelli.
Juiz dos segundos quadros: — Americo Buccelli.

Orient F. C. vs. C. A. Ponta Grande.
Campo do Roma F. C., à rua Moxel, na rua Alves Branco, no bairro da Lapa.

Juiz dos primeiros quadros: — Manoel Villar.

Os jogos na A. P. E. A.
São estes os jogos da Apea: Divisão principal

Santos F. C. vs. Palestra Italia. Campo do Santos F. C., em Villa Belmiro, na vizinha cidade de Santos. Juiz de primeiros quadros: — Francisco Cespedes Guerra. Juiz de segundos quadros: — Orlando Cavallotti.

Guarany F. C. vs. S. C. Syrio. Campo do Guarany F. C., na cidade de Campinas. Juiz de primeiros quadros: — Edgard Sgarzi. Juiz de segundos quadros: — Cândido Casado.

Jogos para domingo

Amãnhã no gramado da rua da Mooca, a Liga de Amadores de Futebol fará disputar mais uma partida em continuação dos jogos da tabella do campeonato da sua primeira divisão, entre as turmas do E. C. Internacional e o Antartica.

Esse encontro vem despertando grande interesse, principalmente nas rodas esportivas dos dois sympathicos gremios, pois como é sabido, o Antartica nestes ultimos tempos vem melhorando consideravelmente a sua turma principal.

Por seu turno, o "veterano" é possuidor da mesma turma, tida como terror dos gremios lafeanos.

E' um conjunto homogeneo, compostos sempre pelos mesmos elementos.

O Antartica F. C. conta a seu favor o facto de jogar em seu proprio campo, todavia, para o Internacional isso deve ser coisa de nonada, porquanto está habituado em jogar em todos os gramados da capital.

Deve pois ser uma partida muito equilibrada e interessante, a qual os jogadores de ambas as turmas principal.

Para esse encontro o director esportivo do Republica solicita por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo ás 13 horas no campo: Sergipano, Alcides, Vicente, Lullu, Adil, Sylvio, Frutuelo, Sebastião, Dino, Nand, Gerim, Virgilio, Moyses, Manoel, Nilo e Armando.

A's 14 horas mais os seguintes: Nicola, Musa (El Terrible) folo, Nino, Russo, Mario, Medici, Carlot, Nilo, Chimenti, Janeiro e Zanotta.

VOLUNTARIOS DA PATRIA F. C. vs. S. PAULO ALPAGATAS

Em continuação da disputa do campeonato da primeira divisão apenas será effectuado amãnhã no campo do Palestra Italia, Parque Antartica mais um encontro de futebol entre os quadros do Voluntarios da Patria F. C. e os do S. Paulo Alpagatas.

Para esse encontro o director esportivo do Voluntarios da Patria solicita o comparecimento de todos os jogadores e servas, sendo que os do segun.º quadro deverão estar no campo ás 12 horas e os do primeiro ás 13 horas.

C. A. PAULISTA vs. AROUCHE F. C.

Amãnhã em seu campo o C. A. Paulista enfrentará as fortes turmas do Arouche F. C.

Para esse encontro o director esportivo do Paulista solicita por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas na sede: — Fernando, Piola, Bodo, Ernesto, Alpheu, Gino, Albano, Socio, Benedito, Bruno, Panigelli, Haroldo, Bellacosa, Raphael, Sartori, Euvaldo, Moacyr, Rastello, Raul, Carcuro, Peragim.

WANDERLEY F. C. vs. AURI VERDE F. C.

Realiza-se amãnhã no campo do Wanderley F. C. um encontro entre as fortes turmas dos clubes acima.

DEL DEBBIO, do Corinthians

E. C. GERMANIA x PIRATININGA F. C.

Amãnhã em seu campo o E. C. Germania enfrentará em jogo amistoso as turmas do Piratiniga F. C.

Para esse encontro o director esportivo do E. C. Germania solicita o comparecimento dos seguintes jogadores no campo da A. A. Republica, ás 13 horas na sede: — Fernando, Piola, Bodo, Ernesto, Alpheu, Gino, Albano, Socio, Benedito, Bruno, Panigelli, Haroldo, Bellacosa, Raphael, Sartori, Euvaldo, Moacyr, Rastello, Raul, Carcuro, Peragim.

WANDERLEY F. C. vs. AURI VERDE F. C.

Realiza-se amãnhã no campo do Wanderley F. C. um encontro entre as fortes turmas dos clubes acima.

DEL DEBBIO, do Corinthians

E. C. GERMANIA x PIRATININGA F. C.

Amãnhã em seu campo o E. C. Germania enfrentará em jogo amistoso as turmas do Piratiniga F. C.

Para esse encontro o director esportivo do E. C. Germania solicita o comparecimento dos seguintes jogadores no campo da A. A. Republica, ás 13 horas na sede: — Fernando, Piola, Bodo, Ernesto, Alpheu, Gino, Albano, Socio, Benedito, Bruno, Panigelli, Haroldo, Bellacosa, Raphael, Sartori, Euvaldo, Moacyr, Rastello, Raul, Carcuro, Peragim.

WANDERLEY F. C. vs. AURI VERDE F. C.

Realiza-se amãnhã no campo do Wanderley F. C. um encontro entre as fortes turmas dos clubes acima.

Juiz dos 1.ºs quadros sr. José Soares Raposo, ás 15.45 horas.

Representante da directoria da Liga sr. Dacyleydes Augusto Gomes, director do Brasil Futebol Clube.

Região Paulista — Mogyana

A. A. Internacional vs. A. A. Pinhalense.

Campo da A. A. Internacional (Limeira).

Juiz e representante a serem designados pela A. A. Ponta Preta.

JOGOS ADIADOS

Deixamos de se realizar no sabado, os jogos de collegias marcados por esta directoria, por motivo do festival da Federação Paulista de Athletismo, os jogos transferidos são os seguintes:

Athena Brasil vs. C. A. Anglo-Brazilero e A. A. Collegio Paulista vs. Gymnasio do Estado

HORARIO DOS JOGOS

Os jogos acima marcados deverão dar início ás 13.45 horas em ponto.

NA L. E. C. I.

DIVISÃO VERMELHA

Fuxibus F. C. vs. A. E. Casa Pratt F. C. — Campo do Fuxibus (Praça José Roberto).

Juiz do S. Paulo Gaz.

Representante — Renato Castanho.

União Alpagatas vs. A. Municipal de Esportes — Campo do União Alpagatas (Rua Almeida Lima).

Juiz do Standard Oil F. C.

Representante — Sr. Americo Valente.

Textis F. C. Clubs Knowies & Forster F. C. — Campo do Textis F. C. (Rua Muller).

Juiz do General Motors F. C.

Representante — Sr. Rubens Marcondes Trigo.

DIVISÃO DO INTERIOR

Região Litoral

Syria F. C. vs. Hespanha F. C. Campo do Hespanha Futebol C. (Santos).

Juiz dos 2.ºs quadros sr. Oswaldo de Noronha Pupo, ás 13.45 horas.

Reuniões de Directorias

C. R. CRESPI F. C.

Realiza-se na proxima segunda-feira, mais uma reunião semanal da directoria, para a qual são convidados todos os directores a comparecer ás 20 horas na sede.

REUNIÕES DE DIRECTORIAS

C. R. CRESPI F. C.

Realiza-se na proxima segunda-feira, mais uma reunião semanal da directoria, para a qual são convidados todos os directores a comparecer ás 20 horas na sede.

REUNIÕES DE DIRECTORIAS

C. R. CRESPI F. C.

Realiza-se na proxima segunda-feira, mais uma reunião semanal da directoria, para a qual são convidados todos os directores a comparecer ás 20 horas na sede.

REUNIÕES DE DIRECTORIAS

C. R. CRESPI F. C.

Realiza-se na proxima segunda-feira, mais uma reunião semanal da directoria, para a qual são convidados todos os directores a comparecer ás 20 horas na sede.

REUNIÕES DE DIRECTORIAS

C. R. CRESPI F. C.

Realiza-se na proxima segunda-feira, mais uma reunião semanal da directoria, para a qual são convidados todos os directores a comparecer ás 20 horas na sede.

REUNIÕES DE DIRECTORIAS

C. R. CRESPI F. C.

O "Diário Nacional" lançara aos seus leitores no dia 1.º de outubro proximo o maior "Concurso esportivo" até agora realizado no Estado de S. Paulo

